2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE NITERÓI

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas pela Associação Pestalozzi de Niterói no ano de 2018. Seu objetivo é divulgar suas ações nas áreas da Assistência Social, da Saúde e da Educação, prestando contas aos nossos Usuários, Membros Institucionais, Autoridades e à sociedade em geral.

Todo o trabalho aqui descrito é resultado do esforço dos técnicos, funcionários, gestores e voluntários. Assim como, da valiosa contribuição dos Sócios Solidários e do Governo Federal, que através de convênios possibilita recursos para obras, manutenção das unidades e aquisição de equipamentos.

"Nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas."

Cora Coralina

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Associação Pestalozzi de Niterói em 2018 comemorou mais um ano de sua profícua existência dedicada ao tratamento, educação e assistência às pessoas com deficiências, festejando seus 70 anos de existência iniciando uma nova etapa em sua trajetória dedicada à promoção do ser humano dentro dos princípios preconizados por Johann Heinrich Pestalozzi.

A exemplo de inúmeras instituições brasileiras sem fins lucrativos, continuamos convivendo com crescente carência de recursos financeiros e materiais, pois os valores das tabelas do SUS, que remuneram os atendimentos, não são reajustados desde 2007, o que pode colocar em risco a qualidade e continuidade do atendimento prestado.

Apesar das dificuldades, alguns fatos precisam ser destacados. Neste ano, a Escola Superior de Ensino Helena Antipoff - ESEHA foi recredenciada pelo Conselho Nacional de Educação e deverá ser reativada em 2019. O reinício das atividades da Faculdade Pestalozzi voltará a proporcionar a formação qualificada dos profissionais que trabalham em reabilitação.

Destacamos também que, depois de muitas negociações, a Fundação Municipal de Educação – FME, da Prefeitura Municipal de Niterói, reconheceu à Pestalozzi o direito de receber recursos provenientes do FUNDEB/ MEC.

Tais recursos enviados pelo MEC não vinham sendo repassados à Pestalozzi pela FME, o que passou a ocorrer, proporcionando a centenas de crianças com deficiência um processo de educação especial qualificada.

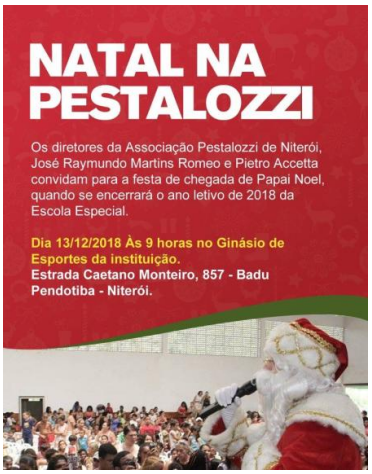
Salientamos também a ativação de uma Associação – ASSIST, que congrega instituições filantrópicas de Niterói, proporcionando sua coesão, troca de experiências e unidade frente às dificuldades que as afligem.

Queremos destacar o ambiente de cooperação entre as entidades filantrópicas de Niterói como também o cordial relacionamento com a Prefeitura de Niterói, a Câmara de Vereadores e a Sociedade Niteroiense.

A Pestalozzi não é apenas uma instituição filantrópica, mas um estado de espírito em que diretores, corpo técnico e administrativo irmanam-se na sublime tarefa de tornar proveitosa sua missão, que é de apoiar as pessoas e tornar melhores suas existências.

"A arte da educação deve ser cultivada em todos os aspectos, para se tornar uma ciência construída a partir do conhecimento profundo da natureza humana."

Johann Heinrich Pestalozzi



bazar solidário
mmartan

70 Anos
PESTALOZZI
1948 • NITERÓI • 2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	02
MENSAGEM DA DIRETORIA	03
GOVERNANÇA	06
ORGANOGRAMA	06
EQUIPE GESTORA	07
BREVE HISTÓRICO	08
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	09
REGISTROS E INSCRIÇÕES	10
CARACTERIZAÇÃO	11
QUADRO RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE	12
ESTATÍSTICAS	13
PRINCIPAIS PARCEIROS	14
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	15
DIRETORIA	15
ÁREA TÉCNICA	17
AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS	18
AÇÕES DE EDUCAÇÃO	31
AÇÕES DE SAÚDE	36
METAS 2018	55

GOVERNANÇA

DIRETORIA: **MANDATO: 2018 A 2021**

Diretor Presidente: José Raymundo Martins Romeo

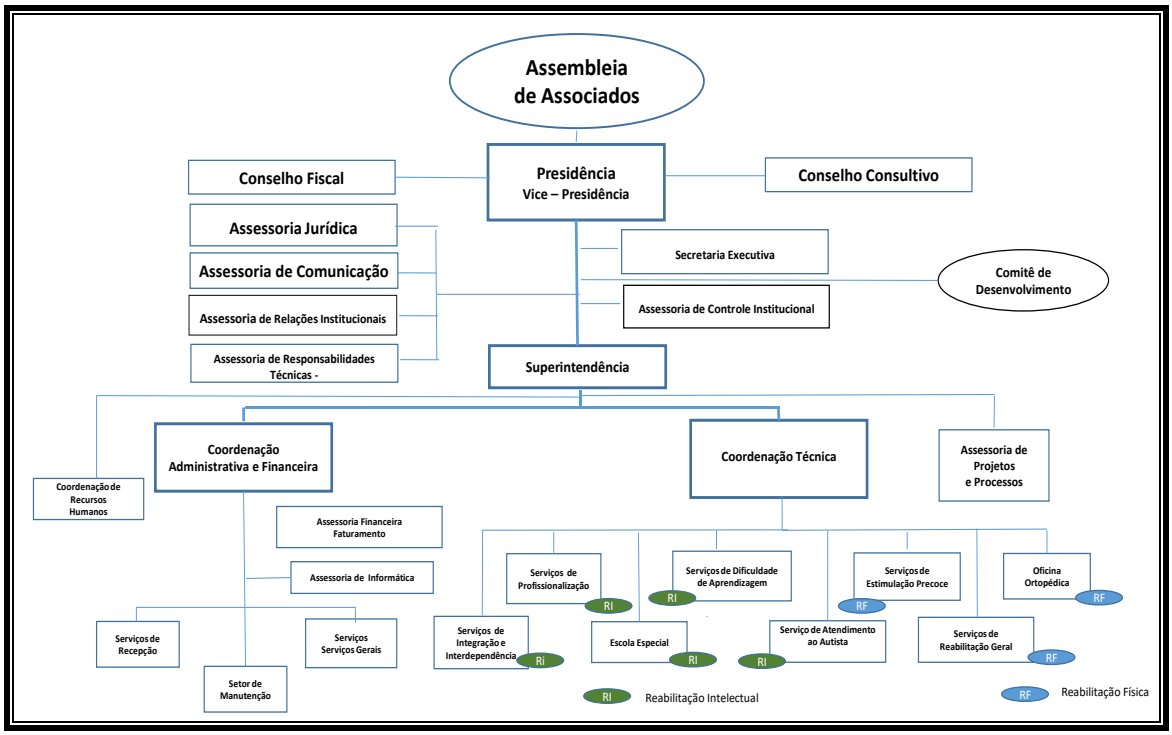
Diretor Vice-Presidente: Pietro Accetta

CONSELHO FISCAL:

Membros Titulares: José Geraldo Lamas Leite
Carlos Alberto Considera
Jésus de Alvarenga Bastos

Membro Suplente: Ary Tinoco de Almeida

ORGANOGRAMA



EQUIPE GESTORA

Superintendente:
Juarez Mothe

Responsável Técnico Geral:
Marcio Loyola de Araujo

Chefe de Gabinete da Diretoria:
Andréa Assumpção Sequeira

Assessor da Diretoria:
Flavio Gustavo Thamsten Filho

Assessora de Controle Institucional:
Nelma Tavares Pereira

Assessor para Desenvolvimento de Projetos Especiais:
Antonio Rosalvo Paz Vasconcelos Torres

Assessora de Projetos:
Cristiane Manso Bottino Barreiro

Coordenadora de Recursos Humanos:
Ana Claudia Theodora Coelho

Coordenador do Núcleo de Comunicação Social:
Vinícius José Siqueira Martins

Coordenador Administrativo Financeiro:
Marcello Rezende Pacheco

Coordenadora Técnica Institucional:
Jussara Silvia da Silvia Freitas

Coordenadora Técnica da Reabilitação:
Deborah Soares Millbourn

Coordenadora Técnica da Oficina de Órtese, Prótese e Meios de Locomoção:
Ana Paula Conceição dos Santos Ferreira

Coordenadora Técnica dos Programas Educacionais e da Escola Especial:
Lillian Cardozo do Nascimento

Coordenadora Técnica do Centro para Integração e Independência:
Leda Miriam de Andrade Rosmaninho

Coordenadora de Controle Institucional:
Agnes Daher Sartori

BREVE HISTÓRICO

Fundada em 03 de dezembro de 1948, em 2018, a Associação Pestalozzi de Niterói, instituição civil sem fins lucrativos e econômicos, comemorou com muita alegria os seus 70 anos de existência, desenvolvendo com ética, competência e transparência, atividades de Assistência Social, Educação e Saúde junto às pessoas com deficiência e seus familiares, buscando a inclusão social e uma melhor qualidade de vida para todos.

Os serviços oferecidos são especializados e de qualidade, desenvolvidos por equipes qualificadas, em prédios com instalações físicas adequadas às suas finalidades e com ambientes construídos e/ou adaptados que garantem a acessibilidade com condições de mobilidade, autonomia e segurança aos usuários e colaboradores.

Possui uma Oficina Ortopédica habilitada pelo Ministério da Saúde, para dispensar equipamentos ortopédicos e meios auxiliares de locomoção.

Endereço: Estrada Caetano Monteiro, 857 - Pendotiba - Niterói/RJ

CEP: 24.320-570.

Telefones: (21) 2199-4400 / (21) 2199-4420

E-mail: *pestalozzi@pestalozzi.org.br* **Site:** *www.pestalozzi.org.br*

Natureza do estabelecimento: Associação civil sem fins lucrativos e econômicos.

Finalidade Estatutária: "Defesa e garantia da dignidade e dos direitos do ser humano, além da promoção de valores sociais, éticos e morais, tais como justiça, equidade, igualdade e liberdade das Pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e suas famílias, atuando por meio das políticas setoriais, nas áreas de assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura, esporte e lazer, entre outros, visando à sua inclusão, autonomia e melhoria na qualidade de vida, assim como confecção, adequação e fornecimento de órteses, próteses e outros meios de locomoção." (Estatuto/2015)

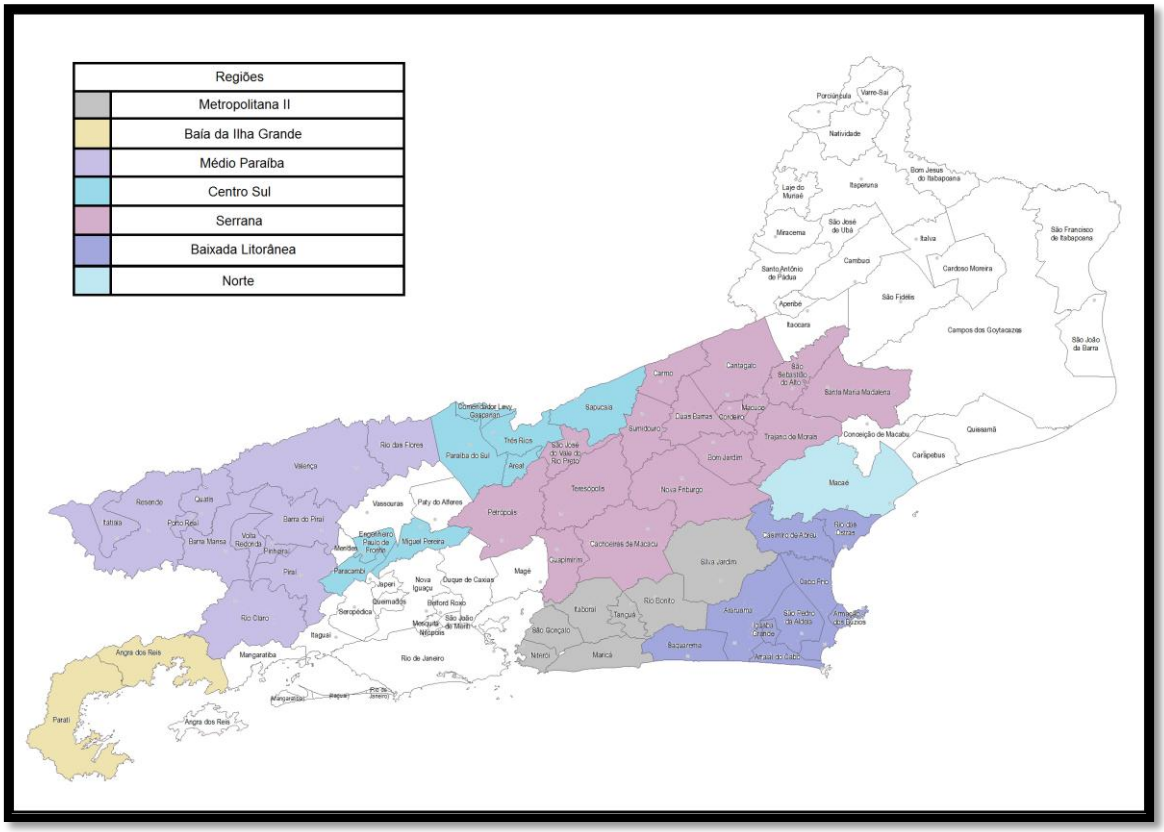
Missão: "Contribuir para a melhoria da qualidade de vida através de ações que valorizam o ser humano".

Visão: "Uma instituição cujo modelo de qualidade e convivência humana seja referência internacional".

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de atuação da Associação Pestalozzi de Niterói não se restringe ao município onde está sua Sede, Niterói. Como é uma instituição habilitada como Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual – CER II, também é referência para atendimento a usuários de 55 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Os projeto e ações desenvolvidas na Instituição acontecem no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.



REGISTROS E INSCRIÇÕES

CNPJ - 30.100.499/0001-70

Inscrição Estadual - 79.530.093

Certidão de Isenção da TVCF e de Imunidade do ISS - 085672-4

Utilidade Pública Estadual - Lei nº 5.033 - 02/03/62

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.580 – 06/06/1997

Conselho Estadual de Serviço Social - nº 64

Conselho Municipal de Assistência Social – nº 14/98 (nº 14/12 - Recadastramento)

Conselho Municipal Direitos da Criança e do Adolescente - nº 005/1992

Conselho Federal Fonoaudiologia 1ª Região - nº. 4712/RJ

Conselho Regional de Medicina RJ - nº 52.97804-7

Conselho Regional de Psicologia 5ª Região/RJ - nº 320

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - nº 2103/RJ

Conselho Regional de Odontologia do RJ - nº 2328

Ministério da Educação e Cultura Decreto - nº 90.776/85

Secretaria de Estado de Educação e Cultura - nº 1.050/85

Secretaria Municipal de Educação de Niterói - nº 018/2003

Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde/ CNES - nº 2273004

Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social/CNEAS

CARACTERIZAÇÃO

Horário de Funcionamento: A Associação Pestalozzi de Niterói funciona de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 17:00 horas.

Serviços oferecidos: Estimulação Precoce; Reabilitação Física: reabilitação de amputados, fisioterapia reumato-traumato-ortopédica, correção postural, fisioterapia pneumofuncional, fisioterapia neurofuncional, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, serviço social e enfermagem; Reabilitação Intelectual: atendimento ao autista ou psicótico, deficiêcia mental, distúrbio de aprendizagem e comportamento; Oficina de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção; Programas Educacionais: educação básica, ensino fundamental e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares.

Características dos usuários e Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Crianças, Adolescentes e Idosos deficientes ou não, moradores da comunidade local ou de municípios das Regiões: Metropolitana II, Serrana, Baía da Ilha Grande, Centro Sul e Baixada Litorânea - RJ, na sua maioria participante de programas assistenciais (Benefício da Prestação Continuada - BPC / Programa Bolsa Família - PBC). Os projetos, ações e atividades são desenvolvidos no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por: Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Fontes de Recursos: A Instituição possui recursos próprios provenientes de doações espontâneas de pessoas físicas ou jurídicas; rendas de aplicações de bens e valores; atividades remuneradas e rendas eventuais, como também, recursos provenientes de parcerias com vários órgãos públicos e privados, através da prestação de serviços por subvenções, convênios e emendas parlamentares, o que lhe proporcionou a devida sustentabilidade financeira.
Encontra-se contratualizada com a Fundação Municipal de Saúde do Município de Niterói, desde dezembro de 2015, sendo habilitada e referendada para atendimentos de reabilitação física e intelectual, como também, para dispensação de equipamentos ortopédicos e meios auxiliares de locomoção, através da sua Oficina Ortopédica.
Em 2018 foi contemplada com quatro Emendas Parlamentares Impositivas na área da Saúde, duas para aquisição de equipamento e material permanente e duas para reforma de unidade de saúde; na área da Assistência Social executou dois convênios com a LOTERJ - Loteria do Estado do Rio de Janeiro assinados em dezembro de 2017, sendo um para aquisição de equipamento e o outro de subvenção; na área da

educação executou recursos provenientes do FUNDEB (através de convênio com a Fundação Municipal de Educação), além das parcerias com o setor privado.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE:

CONTRATADOS CLT	QUANTIDADE
Equipe Administrativa / Coordenadores / Assessores	**37**
Equipe De Apoio: Serviço Gerais / Motorista / Manutenção / Atendente	**25**
Equipe Técnica:	
Assistentes Sociais	**04**
Enfermeiros	**02**
Fisioterapeutas	**22**
Fonoaudiólogos	**08**
Instrutor Educacional	**01**
Médicos	**03**
Pedagogos	**03**
Professores	**12**
Psicólogos	**10**
Sapateiros	**01**
Técnicos Em Órteses E Próteses E Responsável Técnico	**07**
Terapeutas Ocupacionais	**06**
TOTAL DE COLABORADORES:	**141**

Observação:

Colaboradores: Em 2018, a Instituição contou com um total de **141** funcionários ativos (**01** vaga em aberto + **54** afastados =**196)**. Total informado ao CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desligados) = **196**

Voluntários Permanentes	02
Voluntários Eventuais	02
Cedidos Por Parceria (Clin -Companhia De Limpeza De Niterói)	04
Estagiários	0

ESTATÍSTICAS

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Total de Atendidos: **1.384**

EDUCAÇÃO:

Total de Alunos: **106**

SAÚDE:

Total de Atendimentos: **99.257**

Detalhamento:

SUS - 96.206

- Reabilitação Física/Intelectual: 93.632;
- Oficina Ortopédica: 2.574)

NÃO SUS - 3.051

- Gratuidades: 830;
- Particulares e Convênios Médicos: 2.221

PRINCIPAIS PARCEIROS

- Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro – ACAMERJ;
- Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense -ASPI – UFF;
- Águas de Niterói;
- Associação de Clubes de Niterói – ACN;
- Bebê Soneca Comércio de Roupas Infantil;
- Companhia de Limpeza Pública de Niterói – CLIN;
- ENEL;
- Fundação Municipal de Saúde de Niterói;
- Fundação Municipal de Educação de Niterói;
- Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional FNDE/MEC;
- Fundo Nacional de Saúde MS/SUS;
- Grupo Hayasa;
- Grupo Imóveis Assessoria Imobiliária;
- Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência- ILTC;
- LOTERJ- Loteria do Estado do Rio de Janeiro;
- Ministério da Educação- MEC/FNDE;
- Ministério da Saúde- MS/SUS;
- Rotary Club Niterói Leste;
- SEEN- Sindicato dos Empregados de Edifícios de Niterói;
- Secretaria de Estado de Justiça – Central de Penas e Medidas Alternativas;
- Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Universidade Federal Fluminense- UFF;
- Convênios de Saúde: Allianz Saúde; Assim Saúde – Grupo Hospitalar do RJ Ltda.; Bradesco Saúde S/A; Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI; Caixa Econômica Federal – Saúde Caixa; GAMA Saúde; SOMPO Saúde; Medi Service Operadora de Planos de Saúde S/A; Petrobrás - Petróleo Brasileiro SA; Postal Saúde – Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

DIRETORIA

O ano de 2018 foi caracterizado como especial à Instituição. Isso deveu-se principalmente ao fato de ser comemorado os setenta anos de existência desta Organização, fundada que foi por personalidades de destaque sócio-cultural do antigo Estado do Rio de Janeiro, a 3 de dezembro de 1948.

Inicialmente fundada para amparar educacionalmente jovens com problemas de déficit mental, ampliou-se, ainda no final da década de setenta, para a atenção de saúde e educação de crianças, jovens e adultos, fundando em 1985 sua escola de nível superior, a então Escola Superior de Ensino Helena Antipoff, voltada para cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Sucessão de acontecimentos marcou positivamente o desenvolvimento da Pestalozzi, embora tenha sido afetada pela política econômico-financeira adotada no País. Hoje em dia busca a recuperação da grande credibilidade que alcançou a nível não só local, mas também nacional e mesmo internacional.

Em função dos 70 anos, formada a Comissão de Planejamento e organização de eventos e festividades, foram efetivadas as seguintes ações:

- ✓ Inauguração do Telecentro de Inclusão Socio-digital – com a presença da Primeira-Dama do município, Fernanda Sixel, a Secretária de Acessibilidade, Tânia Rodrigues, a Diretora de Ciência e Tecnologia, Adriana Neves e diversas autoridades públicas. O Telecentro é uma parceria entre a Pestalozzi de Niterói e a Prefeitura, com o apoio da Dataprev, que cedeu os computadores.

- ✓ Visita do Diretor da Missão Médica Internacional, Andrew Stadler e da Srª Roelien Muller, diretora da ONG Asia Center Foundation.

- ✓ Visita da Direção da ADHONEP - ASSOCIAÇÃO DE HOMENS DE NEGÓCIO DO EVANGELHO PLENO – com objetivo de firmar parceria.

- ✓ Homenagem recebida pelos 70 anos, no evento “A Sociedade Aplaude os Destaques de 2018”, promovido pelo Grupo ”O Fluminense”.

- ✓ Comemoração do aniversário de 70 anos da Pestalozzi de Niterói no Polo Esportivo da Instituição, com apresentação da banda marcial do Exército Brasileiro, além da realização de um culto ecumênico e homenagem aos funcionários com 20 anos de trabalho e dedicação à Pestalozzi de Niterói.

- ✓ Jantar oferecido pelo Ong Niterói mais Humana, presidida pela 1ª Dama do Município Srª Fernanda Sixel e organizado pela Jornalista Denise Garcia editora do Jornal A Folha de Niterói.

Além dos festejos dos 70 anos, realizou a Pestalozzi de Niterói, a ação "Exercitando a Cidadania", visando favorecer o acesso dos nossos usuários e da comunidade aos serviços de utilidade pública do Município de Niterói.

Esteve a Pestalozzi presente em vários eventos externos, notadamente de natureza técnica:

- ✓ Celebração dos 53 anos da APAE.
- ✓ Seminário POLÍTICAS DE INCLUSÃO E INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS: AUTISMO EM FOCO, promovido pela da Escola de Inclusão da UFF e coordenado pela Doutora em Educação Cristina Maria Carvalho Delou
- ✓ I Encontro do núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas: educação e acessibilidade.
- ✓ Participação no Congresso Fluminense de Reabilitação da AFR e I Simpósio dos Centros Especializados em Reabilitação (CER), com o tema "Desafios da construção de novas práticas no cuidado da Pessoa com Deficiência". O ReabCON teve como objetivo de propor uma avaliação da atuação e organização dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) que passaram a buscar novas formas de desenvolvimento de atividades.
- ✓ Participação na V Feira Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação 2018 cujo tema foi: "Ciência para redução das desigualdades sociais"
- ✓ A convite do Ministério Público do Rio de Janeiro participou de Reunião na Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Proteção à Educação, com a Dra. Marcele Navega, para tratar de assuntos relacionados a repasses do FUNDEB.

Durante esse ano recebemos a visita de várias personalidades e autoridades, visando ao melhor conhecimento da Instituição bem como ao desenvolvimento de parcerias construtivas. Destacaram-se:

- ✓ Presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi), Ester Pacheco, por ocasião do Dia Internacional da Síndrome de Down. Assim, foram definidos os procedimentos para a Pestalozzi de Niterói sediar o 2º Fórum Nacional de Auto defensores da Pestalozzi e o 6º Encontro Nacional de Dirigentes Pestalozzianos.
- ✓ Assinatura do Termo de cooperação entre o Sindicato dos Lojistas do Comércio de Niterói- SINDILOJAS, e a Pestalozzi de Niterói para acordo de cooperação através do Programa Sócio Solidário fidelizando em vantagens e benefícios diretos e formando uma cadeia que satisfaça a todos os envolvidos: doadores, lojistas e parceiros.

- ✓ Recebemos a visita do Professor Geraldo Tavares, Diretor do Departamento de Engenharia Elétrica da Escola de Engenharia da UFF, cujo objetivo é junto com seus alunos do curso de graduação fazer levantamento de equipamentos elétricos/ eletrônicos visando uma energia eficiente e mais econômica.

- ✓ Recebemos a visita do Acadêmico e Presidente da Academia Brasileira de Letras Marco Lucchesi que, na ocasião, fez uma doação de livros para a Instituição.

- ✓ Recebemos a visita de Professores do Curso de Psicologia da FAMATH para reunião técnica visando a oferta de curso de pós-graduação.

- ✓ Visita do Presidente da APAE-Niterói

- ✓ Dentre os parlamentares recebemos os seguintes visitantes: Assessor do Deputado Federal Roberto Sales, Sr. Edelino Bobadilha; Deputado Federal Otávio Leite; Presidente da Câmara Municipal de Niterói.

Outras ações também foram desenvolvidas, como reuniões administrativas, entrevistas para meios de comunicação, decisões sobre telemarketing, assembleias ordinárias, reunião para efeito de homologação junto ao CNE.

Atividades voltadas para o levantamento de recursos também foram realizadas, ressaltando-se o Bazar MMartan, com renda destinada a programas assistenciais da Pestalozzi.

Como parte de atividades festivas voltadas para a clientela da Pestalozzi, realizaram-se a Festa Junina, a apresentação de Capoeira, samba de roda acessível dos alunos do Projeto Ponto de Cultura Din Dow Down, que promove ações de Inclusão, cidadania, diversidade cultural e étnica, café da manhã entre Diretoria e alunos do Centro de Profissionalização, a tradicional Festa de Natal das Crianças e Adolescentes, com a chegada do Papai Noel.

Ressalta-se que ocorreu em setembro a Assembléia Geral Ordinária para efeito de eleição da Diretoria da Pestalozzi de Niterói, para o triênio 2018-2021.

ÁREA TÉCNICA

Associação Pestalozzi de Niterói ofereceu em 2018 serviços para atendimento das demandas nas áreas da assistência social, educação e saúde dos usuários e alunos, objetivando sempre a melhor qualidade de vida.

Para o desenvolvimento dos trabalhos desde a avaliação do usuário, a instituição contou com 03 médicos (01 neurologista, 01 ortopedista e 01 psiquiatra) e

02 enfermeiros, além do quadro de profissionais técnicos (fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, professores, instrutores, entre outros) que estarão discriminados abaixo nas apresentações de cada serviço:

AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS:

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

CASA DA FAMÍLIA

Descrição do Serviço e Atividades Realizadas: A Casa da Família faz parte do Projeto Sala de Espera do Serviço Social. É um espaço destinado aos responsáveis pelos usuários da instituição, onde estes podem compartilhar experiências, realizar atividades artesanais, discutir e refletir sobre as situações vivenciadas no dia-a-dia. Todo trabalho tem a condução do Serviço Social, possibilitando vivências significativas na construção do cotidiano e de vínculos geradores de cidadania, facilitando assim, o entendimento e maior segurança nas questões que envolvem seus filhos. Os próprios participantes elaboram as regras e as normas que devem ser seguidas pelos frequentadores do espaço.

Em 2018, a Casa da Família propiciou o acolhimento aos familiares dos usuários atendidos pela instituição, sendo desenvolvidas atividades que estimularam a criação de objetos/peças artesanais; corte e costura; crochê; caixas decorativas; sempre

buscando a sustentabilidade (utilização de materiais recicláveis) e, de forma despretensiosa, a possibilidade de uma parcela na geração da renda familiar dos mesmos.

Objetivo: Proporcionar um espaço onde possam ocorrer diferentes aprendizados e uma maior participação dos familiares dos nossos usuários em um ambiente grupal saudável, através de atividades e ações pautadas pelo respeito a eles próprios e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania, como também, construir projetos pessoais e sociais que desenvolvam a autoestima.

Metodologia utilizada: Oferecer espaço propício à confecção de objetos e peças artesanais e possibilitar, a partir da convivência, a troca de experiências, ambiente de debates e reflexões, além de oportunizar diversos aprendizados através das palestras, cursos, trocas de conhecimentos artísticos e culinários, entre outros. Semanalmente o serviço social realizada reuniões que favorecem essas trocas e reflexões, assim como estimula os usuários a comercializar as peças produzidas para geração de renda familiar. A avaliação e o monitoramento foram realizados de forma direta através de reuniões semanais, onde a dinâmica do trabalho e os assuntos pré-estabelecidos ou espontâneos foram discutidos de acordo com a demanda do grupo. Todas as questões indicadas foram acompanhadas pela profissional e pela coordenadora do Projeto, bem como discutidas de forma democrática com os participantes.

Forma de acesso: Demanda espontânea das famílias das crianças e jovens com ou sem deficiência e outras necessidades especiais atendidas pelos vários programas e serviços da instituição, a partir dos 18 anos de idade.

Número de atendidos: 211.

Interlocução com CRAS e CREAS: O Serviço Social encaminha os usuários para os CRAS de referência objetivando que estes tenham acesso aos benefícios assistências que têm direito ou para participarem de atividades oferecidas por esses espaços.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade) – NOB – RH:

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Assistente Social	01	04 horas	CLT
Coordenadora técnica (Pedagoga)	01	02 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): A Instituição atende a usuários que residem em 55 Municípios do Estado do Rio de Janeiro: Região Metropolitana II, Serrana, Baía da Ilha Grande, Médio Paraíba, Centro Sul e Baixada Litorânea e Norte. O projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-

Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Recurso da própria instituição.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

O atendimento foi ofertado de forma gratuita. Inexistiu qualquer tipo de cobrança ou contraprestação do usuário.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: A aprendizagem de novas habilidades que capacitam para a produção de elementos artesanais notadamente oferece uma grande satisfação e aumenta a autoestima. Através da produção as famílias conseguiram uma forma de geração de renda ou ampliar a renda familiar, trazendo nova perspectiva e realizando melhorias na qualidade de vida. A Ação Social do Projeto Exercitando a Cidadania, organizada pelo Serviço Social, foi uma ótima oportunidade para exposição e venda dos trabalhos artesanais produzidos. Assim como, a troca de experiência favorecida pela convivência e pelas discussões agregou empatia e fortaleceu os vínculos familiares.

PROJETO EXERCITANDO A CIDADANIA

Descrição do Serviço e Atividades Realizadas: O Projeto: “Exercitando a Cidadania” faz parte do Plano de Trabalho do Serviço Social desde o ano de 1998. É organizado e executado pelo grupo de assistentes sociais da Instituição. Este projeto desenvolve ações que possibilitam a democratização de informações, o oferecimento de serviços e encaminhamentos dos usuários para benefícios socioassistenciais. Nos eventos sempre são envolvidas outras instituições e parceiros da Rede Socioassistencial do Município de Niterói, Estado do Rio de Janeiro entre outros. Durante o ano de 2018 este projeto esteve vinculado às atividades desenvolvidas pelos setores da Instituição, através da intervenção do serviço social.

Em maio foi organizada uma ação voltada para as mulheres, mães e/ou responsáveis pelos usuários da instituição. Em parceria com o Instituto Embelezze foram oferecidos vários serviços: maquiagem, corte e tratamento capilar, entre outros. No mês de agosto, as mães/responsáveis tiveram a oportunidade de participar das palestras e debates realizados no Seminário "Políticas de Inclusão e Instituições Especializadas: Autismo em foco" promovido pela Escola de Inclusão da UFF. Em outubro aconteceu a Ação Social, onde durante todo o dia, equipes da Pestalozzi (Centro de Integração e Independência, equipe de enfermagem, Casa da Família) e de instituições parceiras como a CODECON; ENEL; SOS Mulher; CRAS Badu; Hospital de Olhos Santa Beatriz; Vigilância Sanitária/Zoonose; Transporte Ponto a Ponto – Secretaria Municipal de Acessibilidade prestaram serviços de orientação, avaliação e encaminhamentos dos usuários que participaram do evento.
Seminário: "Política de Inclusão e Instituição Especial – Autismo em Foco." – agosto.

Objetivo: Garantir aos usuários internos e externos acesso à informação e a serviços que promovam o acesso a cidadania e a uma melhor qualidade de vida.

Metodologia utilizada: No final de cada ano, a equipe de Serviço Social juntamente com os usuários, traçam as atividades pro ano seguinte. Após definição dessas atividades são realizados os agendamentos das datas e contatos com as instituições parceiras que fazem parte da rede socioassistencial do Município. Toda infraestrutura dos eventos é providenciada pela Associação Pestalozzi (sempre em parceria com outras instituições). Os eventos acontecem durante o horário de funcionamento da instituição das 8:00 às 17:00h, sempre durante a semana.

Forma de acesso: Demanda espontânea.

Número de atendidos: 247.

Interlocução com CRAS e CREAS: Em todos os eventos, representantes do CRAS-Badu participam orientando os usuários, realizando encaminhamentos e cadastrando usuários que possuam demandas assistenciais.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade) – NOB – RH: As 04 assistentes sociais da instituição atuam no dia dos eventos. A carga horária é disponibilizada pelos setores onde exercem suas atividades.

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): A Instituição atende a usuários que residem em 55 Municípios do Estado do Rio de Janeiro: Região Metropolitana II, Serrana, Baía da Ilha Grande, Médio Paraíba, Centro Sul e Baixada Litorânea e Norte. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Recursos oriundos da própria instituição.

Respectivas Despesas: locação de tendas, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone.

O atendimento foi ofertado de forma gratuita. Inexistiu qualquer tipo de cobrança ou contraprestação do usuário.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Os usuários participantes sugerem os temas das ações a serem desenvolvidas durante o ano. As divulgações dos eventos acontecem através de cartazes na instituição, convite pelos profissionais e matérias gratuitas em mídias locais. Percebemos que nestas ações os usuários conseguem obter várias informações de programas socioassistenciais disponíveis no município, serem encaminhados para diversos serviços disponibilizados por outras instituições da Rede municipal e ainda receber cuidados com a saúde e a beleza que elevam a autoestima dos mesmos.

PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL

A Associação Pestalozzi de Niterói no ano de 2018 se fez representar em alguns espaços de controle social, imbuída de ampliar o debate e o diálogo entre a sociedade civil e o Estado (Governo), objetivando assim, garantir melhores níveis de oferta e qualidade dos serviços e a fiscalização dos recursos voltados a população/usuários.

A Instituição participou como membro titular no Conselho Municipal de Assistência Social; participou como membro do Fórum Municipal da Assistência Social, do Fórum Popular Permanente dos Direitos da Criança e do Adolescente de Niterói e nas reuniões da Rede Socioassistencial do Município.

CENTRO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Centro de referência no atendimento especializado de reabilitação e habilitação oferecido a bebês de risco e crianças com diversas patologias e alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e atenção continuada ás demandas dos familiares e responsáveis.

Descrição da Atividade Realizada: Os setores de Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional, prestam assistência às famílias e realizam atendimentos de orientação, democratização de informações dos direitos e encaminhamento para acesso aos recursos oferecidos pela rede socioassistencial do município de origem.

São realizadas entrevistas individuais e atividades em grupo, a fim de promover condições de melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares.
Visando a troca experiências que estimulam a reflexão e a descoberta de novas perspectivas para as dificuldades, reservamos um espaço para as famílias interagirem durante os atendimentos.

Objetivo: Estimular o fortalecimento do vínculo mãe/filho e as práticas domésticas de estimulação para desenvolvimento continuado, prevenir a rejeição e favorecer a inclusão social.

Metodologia utilizada: Através da interlocusão feita pelos profissionais com os serviços disponíveis na rede socioassistencial dos municípios de referência dos usuários. Desde o início, na entrevista de avaliação socioeconômica, e durante todo o tratamento, tanto os usuários quanto suas famílias/responsáveis são acompanhados periodicamente para escuta de suas demandas, possibilitando orientar e encaminhar ao CRAS/CREAS para acesso aos direitos previstos. A atenção continuada permite identificar as situações de possível vulnerabilidade de nossos usuários e garante o atendimento pleno às suas necessidades.

Forma de acesso: Demanda espontânea.

Número de atendidos: 197.

Interlocução com CRAS e CREAS: A interlocução com os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), os Centros de Referência Especializados (CREAS) e Conselhos Tutelares (CT), ocorrem com o intuito de realizar o enfrentamento em situações de vulnerabilidade dos nossos usuários e seus familiares e a partir dos programas e serviços oferecidos por estas instituições.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade) – NOB – RH:

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Assistente Social	01	24 horas	CLT
Psicólogos	02	10 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	01	16 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Região Metropolitana II. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Recursos oriundos da própria instituição.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

O atendimento foi ofertado de forma gratuita. Inexistiu qualquer tipo de cobrança ou contraprestação do usuário.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Diante dos serviços oferecidos e dos encaminhamentos realizados, os usuários fortaleceram os vínculos familiares e comunitários, contribuíndo para a sua inserção no contexto social e educacional.

CENTRO DE REABILITAÇÃO

O Centro de Reabilitação atende crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com patologias de origem neurológica, traumato ortopédica, reumatológica, genética, amputações e alterações respiratórias nas diferentes especialidades, assim como, oferece apoio aos familiares, cuidadores e responsáveis.

Descrição da Atividade Realizada: Através dos atendimentos, os usuários, familiares e cuidadores são acompanhados, orientados e recebem assessoramento para obter acesso aos direitos previstos nos programas socioassistenciais disponibilizados por ações governamentais ou pela própria rede socioassistencial do município de origem dos mesmos. Contribuindo com o processo de reabilitação e habilitação, são realizadas entrevistas individuais e encontros em grupos para promover autoestima,

fortalecer vínculos, garantir mais autonomia e, principalmente, a melhoria na qualidade de vida.

Objetivos: Contribuir para o fortalecimento da função protetiva da família, evitando a ruptura de vínculos familiares e comunitários; auxiliar no acesso a benefícios e demais programas e serviços assistenciais; trabalhar a autonomia e independência do usuário e auxiliar as famílias na compreensão da nova condição e de todo o processo de reabilitação e habilitação.

Metodologia utilizada: A partir da avaliação socioeconômica, do acompanhamento e orientação feitos periodicamente e das atividades realizadas em grupo, são identificadas as necessidades e demandas dos usuários e dos familiares. Nossos profissionais encaminham para o CRAS/CREAS, assegurando o acesso aos benefícios e direitos estabelecidos e possibilitando minimizar os obstáculos e as situações de vulnerabilidade. Desta maneira, viabilizam uma interlocução com a rede socioassistencial articulando com os serviços dos municípios referentes à Região Metropolitana II.

Forma de acesso: Demanda espontânea.

Número de atendidos: 441.

Interlocução com CRAS e CREAS: A interlocução com os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), os Centros de Referência Especializados (CREAS) e Conselhos Tutelares (CT), ocorrem com o intuito de realizar o enfrentamento em situações de vulnerabilidade dos nossos usuários e seus familiares e a partir dos programas e serviços oferecidos por estas instituições.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade) – NOB – RH:

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Assistente Social	02	28 horas	CLT
Psicólogo	06	56 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	02	20 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Região Metropolitana II. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Recursos oriundos da própria instituição.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

O atendimento foi ofertado de forma gratuita. Inexistiu qualquer tipo de cobrança ou contraprestação do usuário.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Através de uma abordagem humanista, avaliações socioeconômicas, encaminhamentos e estímulos, percebemos que nossos usuários se tornam mais autônomos, independentes, com seus vínculos familiares fortalecidos diante de seu novo contexto de vida.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO A AUTISTAS E PSICÓTICOS - PAP'S

O Programa de Atendimento a Autistas e Psicóticos acolhe usuários com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Psicose Infantil e seus familiares.

que são distúrbios que comprometem, principalmente, a interação social e a comunicação, dificultando as relações familiares em diversos níveis, assim como a vida escolar e social.

Descrição da Atividade Realizada: O TEA e a Psicose são condições ainda cheias de preconceitos e desinformação, exigindo dos portadores e seus familiares o enfrentamento da discriminação e muitos outros desafios. Diante disso, a equipe trabalha o acolhimento das famílias para acompanhar e orientar, garantindo o acesso aos direitos socioassistenciais, mecanismos de inclusão social e de equiparação de oportunidades, fortalecendo os vínculos afetivos e sociais para que não ocorra sua ruptura e possibilite ações protetivas.

Objetivo: Oportunizar o acesso aos benefícios e programas de direito e a participação cidadã, fortalecendo os vínculos afetivos e sociais, a função protetiva familiar e a reduzindo as situações de fragilidade social.

Metodologia utilizada: As famílias são acompanhadas a partir da escuta da equipe realizada através de entrevista, triagem e estudos, seguindo preceitos de respeito à heterogeneidade familiar, valores e crenças. Para atender as demandas, são oferecidas informações socioeducativas, espaços de troca de experiências e orientações quanto aos benefícios e programas socioassistenciais garantidos por leis, promovendo condições mais favoráveis para combater o preconceito, a discriminação e a estigmatização nas relações dos usuários e seus familiares.

Forma de acesso: Demanda espontânea.

Número de atendidos: 44.

Interlocução com CRAS e CREAS: A interlocução com os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados (CREAS) ocorrem através de encaminhamentos, acompanhamentos e orientações às famílias sobre estes serviços, a fim de contribuir para a redução de situações de vulnerabilidade social por parte das famílias.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade) – NOB – RH:

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Assistente Social	01	12 horas	CLT
Psicólogo	03	28 horas	CLT
Pedagogo	01	08 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	01	08 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Região Metropolitana II. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Recursos oriundos da própria instituição.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

O atendimento foi ofertado de forma gratuita. Inexistiu qualquer tipo de cobrança ou contraprestação do usuário.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: A partir do trabalho oferecido em conjunto pela equipe de forma coesa e objetiva, as questões surgidas foram resolvidas com rapidez, eficiência e colaboração por parte de todos, incluindo os responsáveis/familiares. As discussões não reuniram formas idênticas de pensar, mas um somatório e um grande respeito às divergências sociais e culturais. Foram possibilitados meios para que as famílias e responsáveis expressassem suas dificuldades, soluções encontradas e demandas, de modo a construir soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO INFANTO JUVENIL ODYLO COSTA FILHO - COIJOC

O Centro de Orientação Infanto Juvenil Odylo Costa, filho, realiza atendimento a usuários entre 7 (sete) e 14 (quatorze) anos de idade que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou distúrbio de comportamento, seus familiares e responsáveis.

Descrição da Atividade Realizada: Considerando a importância da família como o primeiro núcleo social onde a criança começa a construir suas aprendizagens, o trabalho social do COIJOC tem por atuação a prevenção e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais dos nossos usuários e seus responsáveis. Procuramos compreender as relações familiares e suas interferências nos processos de aprendizagem da criança / adolescente e qual a influência das diferentes modalidades de ensino das famílias na formação e manutenção dos problemas / dificuldades de aprendizagem dos nossos usuários. A interlocução com a escola também se faz necessário, pois quando o indivíduo se autoriza a pensar, pode autorizar-se a mudar a realidade, a questionar e a transformar. Para o desenvolvimento da espontaneidade, base da criatividade e do desenvolvimento da capacidade de interessar-se e envolver-se na aprendizagem, é preciso o encontro com um outro facilitador. Visando com isso garantir a este mesmo usuário e seus familiares o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia. Fortalecendo a função protetiva das famílias, a prevenção e ruptura dos seus vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos na contribuição da melhoria da qualidade de vida da criança / adolescente e da família.

Objetivo: Viabilizar as famílias a maximização da capacidade de aprendizagem de seus filhos, de forma a habilitá-los a manejar com autonomia e independência sua retomada do processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo a função protetiva da família e prevenindo a ruptura dos vínculos familiares, promovendo o acesso a aquisições sociais, benefícios e programas e apoiando as famílias por meio da criação de espaços individuais e coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

Metodologia utilizada: A metodologia utilizada baseia-se no respeito à heterogeneidade familiar, nos valores, crenças e identidades familiares, propiciando desenvolver as potencialidades e habilidades de aprendizagem, buscando autonomia e resgate de forma satisfatória do processo de ensino e aprendizagem, o resgate da convivência familiar, social e o fortalecimento de vínculos. O trabalho ocorre a partir da acolhida e da escuta realizada durante a triagem e estudo. São feitas orientações, encaminhamentos e acompanhamento familiar para desenvolvimento do convívio familiar, visando o combate a todas as formas de estigmatização nas relações dos usuários e familiares através de vivências e ações pautadas no respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de cidadania.

Forma de acesso: Demanda espontânea.

Número de atendidos: 176.

Interlocução com CRAS e CREAS: A interlocução com os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados (CREAS) ocorrem através de encaminhamentos, acompanhamentos e orientações às famílias sobre estes serviços, a fim de contribuir para a redução de situações de vulnerabilidade social por parte das famílias.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade) – NOB – RH:

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Assistente Social	01	20 horas	CLT
Psicólogo	02	16 horas	CLT
Pedagogo	01	12 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	02	16 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Região Metropolitana II. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Recursos oriundos da própria instituição.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

O atendimento foi ofertado de forma gratuita. Inexistiu qualquer tipo de cobrança ou contraprestação do usuário.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: A partir do trabalho social oferecido em conjunto e com a condução coesa e objetiva da equipe, as questões surgidas foram resolvidas com rapidez e eficiência. Não podemos deixar de ressaltar que a colaboração por parte de todos os envolvidos, incluindo os responsáveis / familiares e escolas foi fundamental para superar o que aparecia como um suposto problema de aprendizagem, mas que na realidade correspondia a um fracasso do sistema ensinante(família/escola/sociedade). O trabalho desenvolvido proporcionou um espaço para o desenvolvimento de potencialidades e habilidades na busca da conquista da autonomia e resgate de forma satisfatória do processo de ensino e aprendizagem. As discussões não reuniram formas idênticas de pensar, mas um somatório e um grande respeito às divergências sociais e culturais. Foram possibilitados meios para que as famílias e responsáveis expressassem suas dificuldades e buscassem as soluções para as demandas apresentadas, de modo a construir soluções e alternativas para as necessidades e os problemas, coletivamente.

CENTRO PARA INTEGRAÇÃO E INDEPENDÊNCIA – CII

O Centro para Integração e Independência, atende adolescentes, jovens e adultos na faixa etária de 14 a 65 anos, com diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro autista, síndrome de Down, dificuldade de aprendizagem, entre outros, através de equipe multiprofissional de reabilitação e habilitação.

Descrição da Atividade Realizada: Durante todo o ano, a equipe do Centro para Integração e Independência trabalhou com os jovens e os adultos para, através do fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares, dos encontros para debate das dificuldades e reconstrução dos limites, da valorização das conquistas de independência e descobertas de potencialidades, garantir a efetiva inclusão, se possível de modo produtivo, nos diferentes ambientes sociais. Destacamos as atividades realizadas com o Grupo Autodefensores: em julho, iniciaram o projeto "Jornal Trem Bala" organizado e planejado por eles e tendo sua publicação e exposição em forma de cartazes; em agosto, participaram de forma efetiva e colaborativa do Simpósio – Autismo em Foco, realizado no auditório da instituição; em setembro, o grupo organizou o I Encontro Inclusivo abrangendo tanto os usuários em atendimento quanto os desligados por já estarem inseridos no mercado de trabalho; neste mesmo mês receberam a visita do Presidente da Academia Brasileira de Letras, o escritor Marco Lucchesi, apresentando o setor e suas atividades; participaram do III Fórum Estadual de Autodefensores realizado pela Federação das Associações Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro em Magé; em outubro participaram da Feira proposta no evento do serviço social dando apoio no dia e expondo e comercializando as peças de artesanato produzidas no setor.

Objetivo: Propiciar um espaço de convivência, socialização e independência, através de atividades propostas pela equipe. Reconhecer situações de vulnerabilidade decorrente da pobreza e acesso precário aos serviços públicos. Fortalecimento dos vínculos familiares a fim de combater preconceitos e estigmatização.

Metodologia: São realizadas triagens individuais, reuniões com os usuários, encontros periódicos com os familiares, a fim de promover o acesso às informações sobre direitos; fortalecimento da cidadania; estímulo ao empreendedorismo e potencializar a participação em fóruns, conselhos, organizações comunitárias, entre outros espaços, dando voz as suas necessidades. A terapia ocupacional junto a assistente social trabalha o Grupo de Autodefensores, reunindo os usuários, semanalmente, para apresentação e debate dos direitos e deveres enquanto cidadãos.

Forma de Acesso: Demanda espontânea

Número de Atendidos: **68.**

Interlocução com CRAS E CREAS: A interlocução com os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados (CREAS); ocorrem através de encaminhamentos e orientações às famílias sobre estes serviços, contribuindo para redução de situações de vulnerabilidade social.

Recursos Humanos: (profissionais envolvidos nas atividades) – NOB – RH:

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Assistente Social	01	12 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	01	14 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Região Metropolitana II. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Recursos oriundos da própria instituição.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

O atendimento foi ofertado de forma gratuita. Inexistiu qualquer tipo de cobrança ou contraprestação do usuário.

Resultados obtidos: Através do trabalho desenvolvido e dos encaminhamentos realizados, obtiveram experiências que fortaleceu os vínculos familiares e sociais. A participação nas reuniões sistemáticas possibilitou aos usuários expressar suas ideias, suas demandas e buscarem, juntos, a solução dos problemas, sempre registrado em prontuário. Nesta construção, eles são estimulados a participar ativamente das decisões e a fazer uma avaliação do serviço oferecido. O resultado é o aumento da autonomia e o exercício da cidadania.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO:

CENTRO EXPERIMENTAL HELENA ANTIPOFF - ESCOLA ESPECIAL

Unidade de Educação Básica que presta atendimento educacional especializado no Ensino Fundamental não Seriado, dividido em três grupos, e na Educação de Jovens e Adultos nos níveis 1, 2 e 3. Recebe alunos com deficiência, que já sofreram algum tipo

de vulnerabilidade social e tem por princípio fundamental promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

Descrição da Atividade Realizada: A proposta de trabalho desenvolvida na escola foi realizada por uma equipe coesa e colaborativa, comprometida em estimular as potencialidades e habilidades de cada usuário, objetivando sua autonomia, e em oferecer condições favoráveis de ensino e aprendizagem. Em maio, receberam a visita de um grupo de dentistas da ONG "Da Vida – Casa do Bom Samaritano" que promoveu um espaço de informação e orientação sobre saúde bucal de forma lúdica, com brincadeiras, aplicação de flúor e distribuição de kits para higiene bucal/dental. Em junho, os eventos desportivos marcaram presença em virtude da Copa do Mundo de Futebol. Tiveram sessão de fotos com produção de maquiagem artística do tema e fotografados por colaboradores, torneio realizado no campo de uma escola de futebol da região e com premiação para todos os participantes com medalhas e kits (camisa, mochila e garrafinha) doados por patrocinadores movimentados pela professora de educação física. Logo após o retorno das férias, foram convidados a visitar o Espaço Equilíbrio – Terapêutico, de Convivência e Centro de Equoterapia, também localizado em nossa região, onde tiveram a oportunidade de interagir com animais treinados e vivenciar o método terapêutico e educacional. Em agosto, toda a equipe e responsáveis dos alunos participaram do "Simpósio sobre Autismo", promovido pela UFF em parceria com a instituição. A coordenação concluiu o Curso de Capacitação para a área de Deficiência Intelectual dos CER's, promovida pela APAE/SP. Em comemoração a Independência do Brasil, as turmas da tarde promoveram um desfile cívico no espaço da instituição, realizado no dia 6 de setembro com a participação dos funcionários. No mês de comemoração das crianças, nossos usuários foram agraciados pela Casa Megga Festas com uma tarde bastante animada, muitas atividades, brincadeiras, lanche e bolo. Ainda em outubro, duas turmas da manhã participaram com a equipe do Telecentro da "V Feira Municipal de Ciências, Tecnologias e Inovação" no Campo de São Bento, apresentando os trabalhos desenvolvidos nas aulas de informática. Em novembro, o Exército Brasileiro os convidou para conhecer o Forte Rio Branco em Jurujuba/Niterói, foi uma manhã de muita novidade e informação, acolhidos pela Banda Marcial da Fortaleza Santa Cruz e um lanche no refeitório do forte. Nesse mesmo mês organizaram uma Gincana e, junto à equipe do Centro de Integração e Independência – CII e realizaram a 2ª Copa da Amizade – Torneio de Futebol. Uma importante articulação foi estabelecida pela sensibilidade da professora Mônica Castro, da turma de 5º ano do Colégio GayLussac,

que propôs uma série de atividades para dar continuidade ao projeto desenvolvido em sala de aula. Foram duas visitas dos alunos do GayLussac a nossa escola, primeiro para conhecer nossos alunos e entregar mantimentos que arrecadaram para confecção dos lanches oferecidos pela escola e, num segundo momento, vieram com o objetivo de promover um piquenique em nosso parquinho, propiciando momentos ricos de integração, troca, lazer e aproveitando para entregar o material escolar que conseguiram em campanha. Esse trabalho culminou com a mobilização dos alunos da turma do 5ª ano com o apadrinhamento de uma criança na Campanha de Natal da instituição. Durante todo o ano a escola proporcionou aos alunos atividades recreativas, comemorativas como a Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Folclore, entre outros, o passeio ao Sítio Ilha do Lazer no Município de Araruama e finalizaram com a grande feste de Natal. Encerraram o ano letivo expondo os trabalhos desenvolvidos no projeto "70 Anos Pestalozzi – Uma missão de amor", que envolveu a história e trajetória da instituição, no evento comemorativo de seu aniversário.

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral do indivíduo e estimular suas potencialidades e autonomia, atendendo às necessidades individuais para alcançar melhores condições física, mental e sensorial e a superação dos obstáculos para integração educativa, laboral e social.

Metodologia utilizada: O Centro Experimental Helena Antipoff é uma unidade de Educação Básica que oferece atendimento educacional especializado nas modalidades do Ensino Fundamental não Seriado, dividido em três grupos, e na Educação de Jovens e Adultos nos Níveis 1, 2 e 3, com turmas em média de 12 alunos. Sua equipe é composta por profissionais das áreas de pedagogia, serviço social, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia, professores, coordenador, atendente e secretaria escolar que atuam de forma interdisciplinar na atenção individualizada e continuada. Todo trabalho está fundamentado na proposta curricular de cada segmento e as atividades pedagógicas criteriosamente selecionadas para atender as demandas individuais de cada aluno, adequando o currículo previsto na Lei de Diretrizes e Bases Nacional a realidade dos usuários e pautado em projetos e temas geradores. Diariamente são fornecidos lanche e almoço, fazendo parte da rotina os horários de recreio no parquinho, atividades livres em sala de aula e atividades extraclasse como dança associada a artes, educação física e informática. Através da parceria com a Secretaria Municipal de Ciências e Tecnologia de Niterói, estabelecida por convênio, temos disponibilizado um Telecentro no espaço

da instituição e onde as aulas de informática são ministradas. A escola se organiza com duas frentes de cuidados, uma no acompanhamento escolar e a outra no acompanhamento de reabilitação e, para isso, contamos com uma equipe de profissionais das áreas de educação e de saúde, respeitando a especificidade e singularidade de nossos usuários. Assim, os atendimentos de reabilitação necessários são feitos mediante encaminhamento pelo sistema RESNIT. O trabalho realizado pelos professores é construído com o acompanhamento da pedagoga através de um planejamento pedagógico adequado a cada turma/grupo e bimestralmente são feitas as reuniões de conselho de classe para avaliar individualmente cada aluno. Valorizamos a participação do corpo discente na construção do conhecimento e na interação com o meio, onde o professor atua como mediador e facilitador do processo de aprendizagem e formação do cidadão. Contamos, também, com o serviço de psicologia escolar, que acompanha o desenvolvimento de cada aluno junto a sua turma/nível para orientação à professora e às famílias, quando necessário. E, realizando encontros mensais com professores e atendentes com objetivo de refletir e debater as questões relacionadas ao processo de aprendizado e comportamento dos alunos, valorizando as atitudes profissionais que obtiveram melhores resultados. O Serviço Social é responsável pelo acolhimento dos usuários e familiares/responsáveis orientando e encaminhando para o acesso aos benefícios e programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer. Buscamos uma comunidade escolar com consciência crítica e ações transformadoras para uma sociedade mais justa e igualitária.

Forma de Acesso: Demanda espontânea

Número de Alunos: 106 (Crianças e adolescentes diagnosticados com alguma deficiência ou distúrbio do desenvolvimento. Faixa etária do Ensino Fundamental não Seriado: 07 a 14 anos / Faixa etária da Educação de Jovens e Adultos (EJA): a partir dos 15 anos).

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade):

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Coordenador Técnico Pedagogo	01	18 horas	CLT
Assistente Social	01	12 horas	CLT
Atendentes	03	120 horas	CLT
Fisioterapeuta	01	08 horas	CLT
Fonoaudiólogo	02	16 horas	CLT
Professores	06	200 horas	CLT
Professores Extraclasses	02	30 horas	CLT
Psicólogo	01	12 horas	CLT
Secretária Escolar	01	40 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	01	16 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Região Metropolitana II. A atividade é desenvolvida no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Recursos oriundos da própria instituição.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

Todos os alunos foram atendidos de forma gratuita.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: A partir das metas educacionais estabelecidas na proposta curricular, a avaliação escolar tem seu olhar voltado para apreciar o desempenho do aluno e a ampliação de seus conhecimentos, possibilitando planejar e redirecionar o trabalho sempre que necessário. Para isso, adotamos um sistema de avaliação contínua através de fichas de avaliação de desempenho, sistematicamente organizada e mantida sob a forma de registros individuais. O sistema de avaliação teve função diagnóstica e formativa, permitindo o acompanhamento contínuo do desenvolvimento geral, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada um. Consideramos apto para promoção de nível posterior aquele que obteve os conteúdos curriculares superados ou demonstrou um bom desempenho global durante o ano letivo, conforme análise feita pelo Conselho de Classe. As reuniões realizadas com os familiares/responsáveis também são fonte de

informação das mudanças de comportamento fora do ambiente escolar e espaço de devolução para acompanhamento do desempenho da turma ou são agendados encontros para esclarecimentos e orientações em casos específicos. Todas as evoluções dos usuários são registradas em prontuário. Nossa Unidade de Educação Básica é monitorada e avaliada pela Secretaria Estadual de Educação através de visitas e inspeção de documentação escolar e para funcionamento da escola. Trabalhamos para oportunizar a conquista de novas habilidades e favorecer o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

AÇÕES DE SAÚDE:

CENTRO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE MARIA AURORA COSTA – CEPMAC

Centro de referência no atendimento especializado de reabilitação oferecido a bebês de risco e crianças, de 0 a 6 anos e 11 meses, que apresentam alterações neurológicas, ortopédicas, reumatológicas, alterações respiratórias, genéticas, metabólicas, prematuridade e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Descrição da Atividade Realizada: Atendimento terapêutico desenvolvido por equipe multidisciplinar, composta por profissionais especializados nas áreas de fisioterapia motora e respiratória, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, serviço social e enfermagem. Os atendimentos ocorrem individualmente ou em grupos visando explorar o potencial evolutivo e a construção de oportunidades de inclusão social, sempre atentos às demandas familiares para orientação das atividades de vida diária e adaptações necessárias para a melhoria das condições de vida nos diferentes ambientes.

Os atendimentos multiprofissionais em grupo são uma maneira lúdica de promover a socialização e trabalhar a estimulação sensório-percepto-cognitiva. Assim como, as atividades terapêuticas temáticas como o dia das mães, Páscoa, festa junina, Copa do Mundo, dia das crianças e a confraternização de Natal com a participação dos familiares/responsáveis.

Durante o ano alguns profissionais foram capacitar-se: Especialização/Pós-Graduação (Latu Sensu) Psicopedagogia – realizada pela Universidade Cândido Mendes em Fevereiro; participando da I Jornada de Fonoaudiologia do Hospital Municipal Moacyr R. do Carmo, realizado em Duque de Caxias, no dia 20 de Março; no Treinamento Reabilitação das Disfagias Orofaríngeas – Achados Instrumentais, realizado no Hospital Copa Starnos dias 24 e 25 de Março; no 56° Congresso Científico da HUPE - Hospital Universitário Pedro Ernesto, no período de 28 a 30 de Agosto; na Mesa Redonda – Encontro com Crianças Surdas e com Autismo na Perspectiva Inclusiva, EURJ/FFP em 01 de Outubro; da palestra "O Contexto da Estado do RJ e o desafio da E.P. em crianças com Síndrome Zika e Storch, realizado no Espaço Cultural do Crefito-2, em 12 de Dezembro; no Curso de Aperfeiçoamento em Eletroestimulação Neuromuscular, realizado pela FONOTRADE (em andamento).

Objetivo: Evitar e/ou minimizar os distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor, possibilitar a criança desenvolver-se em todo o seu potencial e promover a aquisição da autonomia.

Metodologia utilizada: Atendimentos realizados por equipe multiprofissional especializada em reabilitação e em estimulação global da primeira infância. A criança acompanhada de seu familiar e/ou responsável realiza uma triagem com a equipe para estabelecer a elegibilidade em cada especialidade e é agendada para a avaliação médica. Semanalmente são realizadas reuniões de equipe para estudo diagnóstico, discussão de casos, planejamento dos objetivos terapêuticos e para debate teórico interdisciplinar dos métodos e técnicas mais adequados. A criança é encaminhada para os atendimentos específicos necessários e a família orientada e informada sobre a evolução, ambos recebem atenção individualizada e continuada. No decorrer do tratamento são feitas reavaliações para elaboração de novas estratégias terapêuticas, estudo para aprofundamento científico e são verificados os objetivos alcançados para apreciação da alta.

Forma de acesso: Regulação realizada pela Fundação Municipal de Saúde de Niterói.

Número de atendimentos: 8.620

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade):

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Coordenação Técnica	01	12 horas	CLT
Fisioterapeuta	03	72 horas	CLT
Fonoaudiólogo	02	36 horas	CLT
Psicólogo	02	10 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	01	16 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): 55 Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Contratualização com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói; repasses do FNS.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

Se existe cobrança dos participantes atendidos: atendimentos realizados através do Sistema Único de Saúde.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Os responsáveis pelos usuários avaliam e/ou discutem sobre os serviços com os próprios terapeutas que atendem as crianças ou pessoalmente com o coordenador, quando há demanda. Todas as evoluções dos usuários são registradas em prontuário. Ao final do ano todos os usuários são reavaliados e quando não são atingidos os objetivos de tratamento, estes são repensados pela equipe e novos objetivos e planos de tratamento são traçados. O objetivo geral traçado pela equipe foi atingido em 2017.

CENTRO DE REABILITAÇÃO – CERE

O Centro de Reabilitação é composto pelos setores de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, serviço social e enfermagem, que realizam os atendimentos em ambulatórios multi ou interdisciplinares, em ambientes adaptados e bem equipados para atender crianças, adolescentes, adultos e idosos portadores de deficiência física e/ou intelectual, de patologias e alterações de origem neurológica,

genética, metabólica, reumatológica, traumatológica, ortopédica e alterações respiratórias.

- **Fisioterapia Reumato-traumato-ortopédica**: voltado para a recuperação e reabilitação de patologias reumatológicas, traumatológicas e ortopédicas, que requerem o uso de eletroterapia e fototermoterapia com equipamentos e tecnologia específica além da cinesioterapia e terapias manuais.
- **Correção Postural**: voltado para a reabilitação de patologias ortopédicas e reumatológicas crônicas e agudas, associadas comumente a queixa álgica, na prevenção de alterações no desenvolvimento da criança e do adolescente e na prevenção de agravamento do quadro clínico, levando a indicação cirúrgica. A terapia se dá em grupo e utilizando vários recursos e métodos que promovem a conscientização corporal e respiratória necessária para o alcance dos objetivos.
- **Fisioterapia Pneumofuncional (Respiratória):** atende usuários com alterações respiratórias, doenças obstrutivas, restritivas ou mistas, transitórias ou permanentes. Utiliza equipamentos e tecnologia moderna além das técnicas específicas.
- **Fisioterapia Neurofuncional**: especializada na reabilitação de patologias neurológicas, genéticas, metabólicas e degenerativas, que exigem média e alta complexidade no tratamento.
- **Reabilitação de Amputados:** setor direcionado para atendimento de usuários que apresentam amputação de membro inferior por motivo congênito, traumático ou vascular, onde através da utilização de equipamentos e técnicas específicas para treinamento de reabilitação amputados, minimizam as limitações motoras e desenvolvem ou incrementam suas habilidades, proporcionando melhor reintegração psicossocial.
- **Grupo Paralisia Cerebral e Novas Possibilidades:** Através de oficinas desenvolvidas pelos profissionais de fisioterapia e terapia ocupacional, tem por objetivo desenvolver o potencial do indivíduo, melhorar a qualidade de vida com possibilidades de inclusão social e engajar as famílias no processo de reabilitação, buscando novas percepções e adaptações para a realização das atividades de vida diária e prática.
- **Grupo de Monitoramento Funcional:** acolhe os usuários com sequelas de Acidente Vascular Encefálico leve ou que já obtiveram resultados terapêuticos.

O objetivo do trabalho é aprimorar a performance motora, o condicionamento físico, as funções perceptivas, cognitivas e de orientação espacial, visando maior segurança no desempenho das atividades da vida cotidiana e a socialização.

- **Ambulatórios de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Enfermagem**: nestes ambulatórios os usuários recebem atendimento individual ou em grupo, todas as salas são equipadas com materiais e recursos facilitadores do processo terapêutico. O usuário pode estar inserido em mais de um ambulatório, ou ser atendido por uma equipe multidisciplinar. O Serviço Social além de fazer parte da equipe multiprofissional de reabilitação, também acolhe as demandas dos demais usuários, os que desejam ingressar na instituição, os que querem retornar os atendimentos ou que precisam de esclarecimentos. As assistentes sociais acompanham e assessoram os usuários e seus familiares/cuidadores na buscar dos benefícios, programas de transferência de renda e demais serviços socioassistenciais que podem minimizar a dependência e evitar a exclusão social, permitindo o acesso aos direitos legítimos garantidos pelas políticas públicas.

Descrição das Atividades Realizadas: No decorrer do ano foram realizadas muitas atividades visando promover novas e agradáveis vivências e oportunidades mais desafiadoras para o alcance dos objetivos terapêuticos e da integração social.

- No Grupo “Paralisia Cerebral e Novas Possibilidades” podemos destacar as atividades feitas no carnaval, “Ressaca de Carnaval”; a festa Junina que aconteceu no Pólo, organizada com a parceria do Grupo de Amputados e a

confraternização de fim de ano realizada no parquinho da Instituição.

- O Setor de Reabilitação de Amputados realizou várias atividades motivacionais e criou espaços de integração e troca entre diferentes deficiências e oportunidade de desenvolver objetivos terapêuticos de forma mais descontraída e em ambiente de bem estar emocional, como o "Baile de Carnaval"; a festa Junina, em parceria com outro Grupo terapêutico; a Paragincana realizada no Polo esportivo; o passeio externo (praça, praia e rua), acompanhado pela equipe para trabalhar aspectos psicoemocionais e treino para segurança e acessibilidade urbana; além da confraternização de fim de ano, comemorando conquistas e refletindo sobre novos desafios. Dentre as estratégias da equipe, estão as oficinas: de Motricidade que promove a familiarização e aceitação de dispositivo auxiliar para os meios de locomoção; de Expectativas que oferece reflexão das questões colhidas na escuta ativa do usuário e do familiar sobre a amputação e possibilidades na nova realidade; de Orientação I que ensina e orienta sobre os aspectos práticos e necessários para utilização e higiene da prótese, além de abordar o potencial de mobilidade e de restrição; de Orientação II que propõe otimizar o tempo de reabilitação na fase de pré protetização com a vivência de um programa de exercícios para serem realizados no domicílio e encorajar a família à mobilidade assistida.

Destacamos aqui a participação dos profissionais em cursos de capacitação e eventos científicos: Curso de Extensão - Formação em Eletrofonoterapia – EAD/FINAMA de abril a outubro; Estudo científico de um caso em tratamento com a participação da médica neurologista e da equipe do CERE/tarde, realizada na Instituição no dia 04 de maio; Curso "Coachig Instituto de Liderança de Sucesso" – Módulos II, IV e V em 10 de Maio; participação na Palestra "Transtorno do Espectro Autista" Dr. Clay Brites – CDL/Niterói, realizado no Espaço Saber no dia 14 de julho; Curso de capacitação "Avaliação da Deficiência com o Índice de Funcionalidade Brasileira", realizada na AFAC nos dias 23 e 24 de julho; Curso de Capacitação em Laserterapia para Fonoaudiólogos – Dr. Sávio Bastos – realizado pela GEAD Cursos no Hotel Mercure/RJ, Módulo I nos dias 18 e 19 de agosto e o Módulo II nos dias 15 e 16 de setembro; "Seminário Políticas de Inclusão e Instituições Especializadas: Autismo em foco", realizada na Instituição nos dias 29 e 30 de agosto; participação e apresentação do trabalho desenvolvido pela equipe técnica do Grupo de Paralisia Cerebral e Novas Possibilidades, na "XVIII Jornada Científica de Terapia Ocupacional – Tema: Cuidado

e Tecnologia, realizada pelo Crefito 2 nos dias 30 e 31 de agosto; Curso "Política Nacional de Assistência Social", realizada na LBV/RJ nos dias 16 de agosto, 13 de setembro e 11 de outubro; V Congresso Fluminense de Reabilitação e I Simpósio dos Centros Especializados de Reabilitação – "Desafios na Construção de Novas Práticas no Cuidado da Pessoa com Deficiência", de 20 a 22 de setembro; Curso "Práticas baseadas em evidências sobre joelho" realizado na Clínica SPINE nos dias 18 e 19 de outubro; Curso de Extensão – Educação e Saúde na Doença de Parkinson, realizado pela Instituto de Neurologia Deolindo Couto, de 6 a 27 de novembro; Apresentação da palestra "Tecnologia do Cuidado como ferramenta na ampliação da acessibilidade das pessoas com deficiência", ministrada por nossas profissionais no evento "Cidade PcD – Feira de Inclusão, Tecnologias Assistiva, Acessibilidade e Mobilidade", realizada no Centro de Convenções Sul América no dia 08/ de dezembro;

Objetivo: Reabilitar e habilitar portadores de diferentes patologias visando a reinserção na sociedade de forma produtiva, autônoma e mais independente possível.

Metodologia: O Centro de reabilitação realiza atendimentos ambulatoriais multi ou interdisciplinares que ocorrem individualmente ou em grupos. O trabalho é direcionado às necessidades e demandas dos usuários, objetivando estimular suas potencialidades, independência e inclusão social. Antes de iniciar os atendimentos, o usuário passa por uma triagem com a equipe multidisciplinar e uma avaliação médica. Após a triagem, os profissionais se reúnem para discussão do caso, elegibilidade das especialidades necessárias ao tratamento, estudo diagnóstico e elaboração dos objetivos de tratamento. A equipe realiza reuniões técnicas semanalmente para avaliar a evolução dos casos em tratamento, construir novas estratégias terapêuticas e para debate científico. Cada especialidade envolvida utiliza métodos, técnicas e equipamentos específicos da área e, juntos, dedicam ao usuário e familiares/cuidadores uma atenção individualizada e continuada, sendo orientados sobre as implicações e possíveis soluções para os obstáculos no convívio familiar e comunitário.

Forma de acesso: Regulação realizada pela Fundação Municipal de Saúde de Niterói.

Número de atendimentos: 55.790

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade):

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Coordenação Técnica	01	20 horas	CLT
Fisioterapeuta	19	352 horas	CLT
Fonoaudiólogo	07	109 horas	CLT
Psicólogo	06	56 horas	CLT
Pedagogo	01	16 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	02	20 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): 55 Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Especificamente o projeto

é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Contratualização com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói; repasses do FNS.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

Se existe cobrança dos participantes atendidos: atendimentos realizados através do Sistema Único de Saúde.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Aquisição de melhor desempenho motor, novas habilidades e maior autonomia, facilitando a convivência social e melhorando a qualidade de vida do usuário e sua família. Cada usuário em tratamento possui uma evolução singular registrada em prontuário. Assim como, periodicamente são reavaliados e estudados pela equipe para adequação dos objetivos terapêuticos até receber a alta.

OFICINA ORTOPÉDICA DE ÓRTESES, PROTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO

A Oficina possui ambiente apropriado e está bem equipada para confecção, manutenção, ajuste e dispensação de equipamentos ortopédicos sob medida e meios auxiliares de locomoção aos usuários, de 0 a 130 anos, com deficiência física, associada ou não a deficiência mental, que apresentem comprometimento locomotor (sistema osteoarticular, muscular e nervoso).

Descrição da Atividade Realizada: Iniciaram o ano com a execução do Projeto Pisada Certa em parceria com a Loterj e finalizaram com mais de 300 exames de baropodometria realizados. Assim como, em junho, participaram da Ação Social promovida pela Secretaria do Idoso e Administração Regional do Barreto, realizando o Teste de Baropodometria. Em Julho, participaram com um estande na Feira Mobility Rio apresentando as atividades que desenvolvem e os equipamentos que dispensam, realizada no Riocentro. Nos dias 30 e 31 de agosto, participaram da XVIII Jornada Científica de Terapia Ocupacional do Crefito-2 com exposição de OPM's. Estiveram presentes na V Feira Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Niterói com um estande para apresentação das atividades e equipamentos que são dispensados, realizada no Campo de São Bento. Durante todo o ano atenderam a demanda espontânea particular e da regulação da Secretaria de Saúde Municipal – RESNIT,

mediante prescrição médica ou de fisioterapeuta. Na busca de constante modernização da oficina, selecionaram equipamentos no SIGEM para cadastro de proposta para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Oficina Ortopédica fixa. No segundo semestre, a instituição foi aceita como membro da Associação Brasileira de Ortopedia Técnica – ABOTEC e ocorreu a renovação do Atestado de Capacidade Técnica do Responsável Técnico da Oficina Ortopédica. Para manter a produção e agilizar a entrega aos nossos usuários, contrataram mais dois técnicos ortopédicos.

Destacamos aqui a participação dos profissionais em cursos de capacitação e eventos científicos: O Responsável Técnico da Oficina participou nos dias 30 e 31 de agosto do Curso de Colete OTLS com correias ajustáveis e nos dias 27 e 28 de setembro o Curso de Próteses nas Amputações Transtibiais com encaixe KBM e sistema de válvula de expulsão com liner, ambos reconhecidos pela ACT – Atestado de Capacidade Técnica; participação dos fisioterapeutas e coordenação no V Congresso Fluminense de Reabilitação e I Simpósio dos Centros Especializados de Reabilitação – com o tema “Desafios da Construção de novas práticas no cuidado da Pessoa com Deficiência” realizada em setembro e participação da equipe da Oficina na Solenidade em comemoração aos 70 anos da APN.

Objetivo: Dispensar órteses, próteses e/ou meios de locomoção, incluindo adaptações, para atender as demandas das pessoas com deficiências e visando a promoção da autonomia e o máximo de independência nos diferentes aspectos da vida.

Metodologia utilizada: A Oficina Ortopédica atende usuários com deficiência física, associada ou não a deficiência mental, caracterizada pelo comprometimento do aparelho locomotor, determinando alterações na funcionalidade normal. A maioria dos usuários é proveniente do Sistema Único de Saúde, encaminhados por médicos e fisioterapeutas e regulados pelo RESNIT (Sistema de Regulação em Saúde de Niterói). Após a avaliação inicial realizada pelo médico ou Fisioterapeuta da equipe da oficina ortopédica, é prescrito o tipo de Órtese, Prótese ou Meio Auxiliar de Locomoção necessária e que possa prevenir sequelas, incapacidades e deficiências secundárias. Realizamos atendimentos individualizados onde são feitas as medidas e moldagem para confecção sob medida do material ortopédico indicado, agendamos o retorno para prova e, posteriormente, para entrega. Os equipamentos dispensados

são criteriosamente escolhidos, bem adaptados e consideram os aspectos físicos e sociais do usuário para garantir o uso seguro e eficiente. A entrega dos equipamentos é feita pelo médico ou Fisioterapeuta para conferir e atestar a qualidade do material confeccionado. Quando necessário, a equipe da Oficina Ortopédica participa de reuniões com as diferentes equipes de reabilitação da instituição para discussão de estratégias terapêuticas. Sempre que necessário, realizamos reavaliações para acompanhar a progressão, realizar ajustes ou troca do material. Os usuários, cuidadores e familiares recebem orientação e demonstração para o correto uso e sobre os cuidados de manutenção com o equipamento concedido.

Forma de acesso: Regulação realizada pela Fundação Municipal de Saúde de Niterói.

Total de atendimentos/ano: 2.574

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade):

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Coordenação Técnica	01	32 horas	CLT
Responsável Técnico	01	40 horas	CLT
Técnico Ortopedista (I,II,IV)	06	240 horas	CLT
Sapateiro (I e II)	01	40 horas	CLT
Auxiliar Administrativo	02	80 horas	CLT
Fisioterapeuta	04	40 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	01	04 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): 55 Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Contratualização com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói; repasses do FNS; Convênio com a Loteria do Estado do Rio de Janeiro para realização de até 30 avaliações/mês, através do exame de baropodometria.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

Se existe cobrança dos participantes atendidos: atendimentos realizados através do Sistema Único de Saúde.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Melhora na qualidade de vida dos usuários; inserção familiar e social; autonomia e independência na realização de atividades da vida diária e laboral.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS E PSICÓTICOS – PAP'S

Este programa recebe usuários com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista - TEA ou psicose infantil, a partir de 02 anos de idade, que apresentam comprometimento na capacidade de aprendizagem, comunicação e adaptação, afetando suas relações afetivas e socais.

Descrição da Atividade Realizada: No decorrer do ano, trabalharam para desenvolver habilidades motoras, sensoriais, perceptivas e cognitivas que contribuem na elaboração de conteúdos internos e amplia a autonomia e a independência, oportunizando atitudes de iniciativa e a inserção social. Até o mês de julho, a psicopedagogia e a terapia ocupacional incrementaram o trabalho de socialização e criação com oficinas terapêuticas. Nas reuniões semanais de equipe, espaço de discussão dos casos em andamento e reavaliações para revisão das condutas terapêuticas, contaram com a importante participação de uma profissional da fonoaudiologia que não faz parte da equipe do programa. Assim como, a qualquer tempo, sendo necessário, cada profissional revisita os objetivos terapêuticos e

estabelece as práticas para alcançá-las. Sempre que surgem questões e demandas das famílias ou da equipe, são organizadas reuniões para debate e resolução. O trabalho coeso e objetivo da equipe interdisciplinar, rica pela divergência de opiniões e dos diferentes saberes presentes, favoreceu a construção do trabalho e a evolução dos usuários. A equipe e a coordenação participaram da comemoração pelos 20 anos de existência do programa no "Simpósio sobre Autismo", promovido pela UFF em parceria com a Instituição, destinado aos técnicos, terapeutas e familiares. Os terapeutas também participaram do V Congresso Fluminense de Reabilitação promovido pela AFR. E a Coordenadora participou dos três últimos módulos para conclusão do "Curso de Capacitação para a Área de deficiência Intelectual dos CER's", promovida pela APAE de São Paulo.

Objetivo: Oferecer atendimento interdisciplinar visando o desenvolvimento do aprendizado global, expandindo as potencialidades sócio-afetivas, cognitivas e psicomotoras para facilitação da inserção em todos os contextos sociais.

Metodologia utilizada: O Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes Autistas e Psicóticos presta atendimento ambulatorial semanal, individual ou em grupos, com acolhimento das famílias, sendo sua proposta desenvolvida por uma equipe interdisciplinar composta de profissionais das áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional, Pedagogia e Serviço Social. Durante o ano manteve a ocupação de toda a sua capacidade instalada com os 92 usuários em tratamento. Inicialmente é realizada avaliação para estudo diagnóstico e elegibilidade de cada especialidade para planejamento dos objetivos terapêuticos. São feita reuniões semanais de equipe para discussão das evoluções, elaboração de novas estratégias terapêuticas e aprofundamento e atualização científica. Durante os tratamentos, os casos são reavaliados e as famílias recebem acompanhamento psicossocial e orientação.

Forma de acesso: Regulação realizada pela Fundação Municipal de Saúde de Niterói.

Total de atendimentos/ano: 7.529

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade):

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Coordenador Técnico	01	04 horas.	CLT
Psicólogo	03	28 horas	CLT
Pedagogo	01	08 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	01	08 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): 55 Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de

Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Contratualização com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói; repasses do FNS.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

Se existe cobrança dos participantes atendidos: atendimentos realizados através do Sistema Único de Saúde.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: A equipe trabalhou com bastante empenho e afinco desenvolvendo programas terapêuticos que foram além dos objetivos setoriais e alcançando resultados que promoveram melhorias na integração com os familiares e com os terapeutas, proporcionando vivencias que puderam ser inseridas no dia a dia de cada usuário. Todas as evoluções foram registradas em prontuário.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO INFANTO JUVENIL ODYLO COSTA, FILHO - COIJOC

Segmento da instituição que recebe usuários dos 7 aos 14 anos com quadro de deficiência mental, dificuldade de aprendizagem e/ou distúrbio de comportamento para atendimento de reabilitação intelectual realizado por equipe interdisciplinar. Espaço voltado para o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, autonomia, superação dos déficits sensório-percepto-cognitivos, das dificuldades no processo de aprendizagem e da fragilidade na interação familiar/social.

Descrição da Atividade Realizada: O COIJOC trabalhou até outubro pautado nas oficinas terapêuticas onde os profissionais das áreas de terapia ocupacional e psicologia realizaram atendimentos objetivando a interação e colaboração para resoluções de suas dificuldades. As atividades ofereceram situações desafiadoras para os níveis cognitivos e os diferentes potenciais e habilidades dos usuários, estruturadas com proposta técnica sistemática e não sistemática, utilizando jogos educativos e atividades artísticas para seu desenvolvimento e desejo de aprender. Através dessa abordagem, os moderadores também observavam dificuldades específicas e encaminhavam para avaliação da pedagogia e fonoaudiologia. Desta maneira, sempre que há demanda, a psicologia faz a escuta individualizada e, junto ao serviço social, realiza reunião com o familiar para reflexão das questões e orientação. A partir de novembro fizemos uma reformulação da proposta de trabalho, passando a realizar os atendimentos ambulatoriais, individuais ou em grupo de até três participantes, separadamente por cada especialidade que compõem a equipe. A

motivação para a mudança na abordagem ocorreu diante da necessidade de acolher a demanda de usuários diagnosticados com deficiência intelectual mais comprometida e para melhor definição do perfil da reabilitação intelectual como Centro Especializado em Reabilitação II. Destacamos a participação dos nossos profissionais no Simpósio sobre Autismo promovido pela UFF em parceria com a instituição, assim como, no V Congresso Fluminense de Reabilitação promovido pela AFR. A coordenação concluiu o curso de Capacitação para a Área de Deficiência Intelectual dos CER's, promovido pela APAE/SP.

Objetivo: Viabilizar aos usuários (crianças e adolescentes) a maximização da sua capacidade de aprendizagem de forma a habilitá-los a manejar com autonomia e independência seu processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia utilizada: Até outubro, ofereceram oficinas com atendimentos em grupos desenvolvidas por duplas de especialidades e atendimentos individuais quando elegíveis nas diferentes especialidades. Após a mudança, os atendimentos ambulatoriais passaram a ser individuais ou em grupos de até três membros, agrupados respeitando os objetivos terapêuticos em comum, nas especialidades de fonoaudiologia, pedagogia, psicologia e terapia ocupacional. As sessões são agendadas no contraturno do horário escolar, seja na rede pública ou privada de ensino. Com uma abordagem interdisciplinar, a elegibilidade em cada especialidade e a construção dos objetivos terapêuticos é estabelecida pela equipe em estudo de caso. A atenção individualizada e continuada é feita aos usuários e familiares/responsáveis através do acompanhamento, reavaliação e orientação sobre a evolução do tratamento e atualização do plano terapêutico. A fonoaudiologia trabalha a motricidade oral, atividades cogno-percepto-linguísticas e estimula o desenvolvimento das funções intelectuais, coordenação ampla e fina, essenciais para o desempenho escolar. A pedagogia atua focada em despertar a motivação para o aprender de forma consciente, estimulando a reflexão e pautada na disponibilidade interna para trabalhar as funções receptivas e expressivas, planejamento e capacidade de adaptação diante das dificuldades, estruturação e organização dos conceitos básicos de aprendizagem e o pensamento lógico, elementos que contribuem para a aprendizagem. A psicologia realiza a escuta individualizada e possibilita a reflexão e otimização de ideias. Na terapia ocupacional são desenvolvidas as funções

psicossociais, como iniciativa, persistência, tolerância à frustração, solução de impasses, divisão e cooperação.

Forma de acesso: Regulação realizada pela Fundação Municipal de Saúde de Niterói.

Total de atendimentos/ano: 8.999

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade):

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Coordenador Técnico	01	08 horas.	CLT
Fonoaudiólogo	01	24 horas	CLT
Pedagogo	02	44 horas	CLT
Psicólogo	02	16 horas	CLT
Terapeuta Ocupacional	02	16 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): 55 Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Contratualização com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói; repasses do FNS.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

Se existe cobrança dos participantes atendidos: atendimentos realizados através do Sistema Único de Saúde.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Todos os usuários do COIJOC participaram das oficinas da Terapia Ocupacional, onde puderam realizar sugestões, críticas e avaliações dos serviços recebidos. As reuniões familiares com os responsáveis pelos usuários ocorreram sempre que necessário, foram agendadas por questões pontuais levadas pela equipe e/ou por demandas dos próprios responsáveis. Para organizar, traçar o plano de tratamento/acompanhamento, realizar estudos de caso e repensar a proposta de trabalho para cada usuário, semanalmente foram realizadas reuniões de equipe. Foi observado uma evolução na interação dos

educandos, melhora na concentração e retenção de conteúdos, como também o restabelecimento dos vínculos familiares e sociais.

CENTRO PARA INTEGRAÇÃO E INDEPENDÊNCIA – CII

O Centro para Integração e Independência recebe adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista, síndrome de Down, dificuldade de aprendizagem entre outros, na faixa etária de 14 a 65 anos de idade, atendidos em grupo, de acordo com o nível de independência e do desenvolvimento intelectual.

Descrição da Atividade Realizada: Durante o ano, além dos atendimentos realizados conforme o planejamento e da exposição e venda permanente de peças de artesanato confeccionadas nos grupos, organizaram várias atividades socioculturais com a proposta de ampliar o conhecimento e favorecer o relacionamento entre os grupos e responsáveis. Em maio, realizaram o Bingo das Mães, reunindo todas as mães num encontro agradável, divertido e finalizado com um lanche. E julho, realizaram atividades externas na cidade de Niterói e Rio de Janeiro, com a participação dos usuários e familiares/responsáveis. Foram a vários lugares: passeio no bairro de São Francisco, cinema, Museu do Amanhã, Museu da Marinha Mercanti e Fortaleza de Santa Cruz. Durante todo o ano foram feitas atividades temáticas de acordo com as datas comemorativas. Fizeram visita, em outubro, ao Sítio dos Sonhos em Papucaia, onde fizeram atividades culturais. Em julho aconteceu a festa Julina com a parceria de dois setores. Em novembro, realizaram a II Copa da Amizade em parceria com a Escola. E, na oportunidade, contaram com um time de futebol formado por ex-usuários já inseridos no mercado de trabalho formal e/ou informal. Em dezembro, aconteceu a Feira Educativa com o tema “Pestalozzi 70 anos”, sensibilizando usuários e familiares/responsáveis para a história da instituição e suas mudanças ao longo do tempo. Trabalharam desde o hino até a o significado da “Rosa” como símbolo e apresentaram tudo que foi desenvolvido no dia da solenidade de aniversário da Pestalozzi. E em dezembro, participaram da tradicional festa de fim de ano da Pestalozzi. A equipe de profissionais buscou capacitação em curso de artesanato, Técnica de Patchaplique e boneca de feltro; Curso de Culinária; Curso de Tecnologia

Assistiva e Interdisciplinaridade e participaram do V Congresso Fluminense de Reabilitação da AFR.

Objetivo: Proporcionar maior independência possível, aumentar a autoestima e aceitação pessoal dos usuários, tornando-os mais participantes e produtivos no ambiente familiar e social. Promover, aos usuários elegíveis, o desenvolvimento de potencialidades produtivas que possibilitem o trabalho autônomo, posicionar-se como um sujeito criativo, produtivo e com condições de exercer a plena cidadania.

Metodologia utilizada: Para a estimulação e o desenvolvimento neurossensorial, cognitivo e emocional, os usuários participam de atividades individuais e de grupo, em regime ambulatorial, realizada por uma equipe composta de terapia ocupacional, instrutores e professores. Oferecemos, também, o Núcleo de Apoio ao Exercício da Cidadania - NAEC, que se propõem a identificar os usuários com maiores possibilidades de autonomia e independência, atentos aos seus interesses individuais para desenvolver potenciais, aptidões, hábitos, atitudes e práticas produtivas que possibilitem postura adequada para o exercício pleno da cidadania e tenha condições de participar efetivamente no ambiente familiar e social. Após a avaliação é traçado um perfil do usuário para construção do planejamento terapêutico e elegibilidade do grupo que mais poderá favorecê-lo. São oferecidas diferentes níveis de oficinas para o desenvolvimento de atividades que possibilitem a independência e a produção laboral. Durante o tratamento, são realizadas reuniões sistemáticas para discussão e reavaliação dos casos e as famílias são estimuladas a participar do processo, além de serem orientadas para os desafios externos.

Forma de acesso: Regulação realizada pela Fundação Municipal de Saúde de Niterói.

Total de atendimentos/ano: 12.694

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na atividade):

CARGO	TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Coordenador Técnico	01	24 horas	CLT
Instrutor Educacional	01	40 horas	CLT
Professor	02	60 horas	CLT
Serviços Gerais*	04	160 horas	Cedidos pela CLIN (PMN)
Terapeuta Ocupacional	01	14 horas	CLT

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): 55 Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Especificamente o projeto é desenvolvido no bairro Badu, Município de Niterói – caracterizado por : Domicílios Particulares Permanentes: 2.068, População Residente: 6.198, População Homens: 2.911, População Mulheres: 3.287; Razão de Dependência Jovens: 28.8% Razão de Dependência Idosos 11.1%, Razão de Dependência Total 39.9%, Índice de Envelhecimento 38.4%, Razão de Masculino x Feminino: 88.6% , Razão Crianças-Mulheres 23.2%, Média de moradores por Domicílios: 3.2, Proporção de domicílios ocupados: 92.8%, Proporção de domicílios não ocupados: 7.2%.

Origem do recurso Financeiro (Convênio e\ou parcerias): Contratualização com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói; repasses do FNS.

Respectivas Despesas: Folha de pagamento, manutenção predial, material de expediente, aquisição e manutenção de equipamentos, luz, água, transporte, manutenção de veículos, internet, telefone, taxas e impostos diversos (detalhado no balanço contábil).

Se existe cobrança dos participantes atendidos: atendimentos realizados através do Sistema Único de Saúde.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Os usuários tem demonstrado maior confiança na equipe, melhorando a aceitação das atividades propostas e reduzindo as faltas. Observamos um crescimento emocional nas relações, o que possibilitou melhorar a inclusão tanto nas residências como na comunidade a que pertence. Os resultados são percebidos nas avaliações formais através de fichas próprias de cada programa e pelo acompanhamento e monitoramento de atividades vivenciadas nos diferentes ambientes. O trabalho realizado aumentou a independência, a autonomia e a autoestima, favorecendo a socialização. Todas as evoluções e orientações estão registradas em prontuário.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Coordenação de Comunicação Social, no ano de 2018, deu continuidade às ações de divulgação da instituição, procurando a mídia espontânea para relatar as novidades e os trabalhos realizados pelos diversos setores, além das dificuldades enfrentadas por instituições filantrópicas, geralmente no que envolve questões relacionadas a repasse de recursos e financiamento. Desta maneira, propagou todas as iniciativas institucionais, com ampla divulgação nos veículos da mídia de distribuição gratuita na

cidade, bem como nos jornais diários (O Fluminense e A Tribuna), no Caderno Niterói do jornal O Globo e outros veículos de circulação regional. Além de manter um perfil na rede social (Facebook).

As principais atividades desenvolvidas pela coordenação são: a atualização e monitoramente do perfil da instituição no Facebook; manutenção do novo site institucional; acompanhamento da campanha de doação através das contas de energia da Ampla; discussão com empresa contratada sobre a programação visual do novo programa de doação on line; publicação em mídias para publicizar os trabalhos realizados; interceder na relação da instituição com o Poder Legislativo e consequentemente o poder Executivo; criação e coordenação geral do calendário anual da Pestalozzi e apoio na organização da Festa de Chegada de Papai-Noel.

É importante destacar o apoio da coordenação no projeto de doação on line, discutindo com a empresa contratada propostas para promoção do projeto, bem como a linha de ação para divulgação. A opção encontrada, depois de inúmeras reuniões, foi o de fazer a partir de 2019 uma inserção paga na mídia eletrônica, testando empiricamente a captação de novos doadores.

Também é motivo de destaque a criação de um calendário oferecido como brinde, com fotos exclusivas da Pestalozzi. Todas as fotografias que ilustram o calendário foram feitas de forma graciosa pelo fotógrafo Wander Rocha, voluntário da instituição. O calendário, distribuído no final do ano, também conta com marcações especiais de datas alusivas à Pestalozzi de Niterói, ao movimento Pestalozziano e a datas importantes para as instituições e pessoas envolvidas com os direitos da pessoa com deficiência.

RECURSOS HUMANOS

Em 2018 as ações desenvolvidas foram objetivando o aprimoramento dos processos, desenvolvimento e reconhecimento de equipes e melhorias nos resultados profissionais.

Destacam-se algumas ações:

- Desenvolvimento de gestores e funcionários em cargo de assistente através da metodologia Coaching;
- Projeto Aprendiz, que visa contribuir para profissionalização de jovens através do desenvolvimento de ações que permita obter experiências nas áreas administrativas;
- Atualização de informática para funcionários administrativos, visando contribuir com novas ferramentas para otimizar o trabalho;
- Treinamento de atendimento ao cliente, visando reforçar as técnicas de atendimento, adequando a realidade da Associação Pestalozzi e a vivência do funcionário;
- Palestra de integração para os novos funcionários objetivando melhor acolhimento neste momento;
- Otimização dos processos internos dos setores de Recursos Humanos e Departamento de Pessoal.

METAS 2019

- ✓ Implantar definitivamente os projetos que foram desenvolvidos com o objetivo de aumentar a captação de receitas financeiras próprias;

- ✓ Aplicar os recursos provenientes de Emendas Parlamentares que nos foram destinadas, nos projetos já elaborados para a manutenção e reforma predial, aquisição de máquinas e equipamentos;

- ✓ Ampliar as ações de modernização de gestão e controles;

- ✓ Reformular os estudos realizados para implantação definitiva do Programa de Voluntariado;

- ✓ Cumprir e fazer cumprir as ações que propiciem o cumprimento das metas estabelecidas.

José Raymundo Martins Romeo
Diretor Presidente

Pietro Accetta
Diretor Vice-Presidente